



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof^a Dr^a Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Renata Mendes de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3 /
Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-988-2
DOI 10.22533/at.ed.882211604

1. Saúde. I. Freitas, Renata Mendes de (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Coletiva: Uma abordagem multidisciplinar” é uma obra composta por três volumes organizados por áreas temáticas. O volume 1 traz estudos que tratam do tema Saúde Coletiva no contexto da Vigilância epidemiológica na Atenção básica. O volume 2 apresenta uma diversidade de trabalhos interdisciplinares aplicados ou relacionados com a Atenção básica; e por fim, o volume 3 contempla os estudos realizados em uma perspectiva de Ensino e Formação em Saúde para todos os profissionais da área.

A Saúde Coletiva é um campo de estudo da saúde pública, cujo objetivo é investigar as principais causas das doenças e encontrar meios de planejar e organizar os serviços de saúde. Neste sentido, a proposta do livro traz a abordagem multidisciplinar associada à inovação, tecnologia e ensino da saúde coletiva aplicada às diversas áreas da saúde.

Renata Mendes de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“ALQUIMIA DO APRENDER”: POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Rosangela Diniz Cavalcante
Lorrainy da Cruz Solano
Flávia Cristiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo
Letícia Abreu de Carvalho
Janmille Valdivino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8822116041

CAPÍTULO 2..... 12

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO CIENCIOMÉTRICO

Brunna Ariely Lopes de Souza
Dilson Junior Prudêncio da Silva
Aparecida Samanta Lima Gonçalves
Silvério de Almeida Souza Torres
Giuliana de Fátima Gonçalves Braga
Taysa Cristina Cardoso Freitas
Marcelo Robert Amorim de Araújo
Joice Fernanda Costa Quadros
Jéssica Najara Aguiar de Oliveira
Karinne Gondim Ribeiro
Keila Santos Silva
Renê Ferreira da Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.8822116042

CAPÍTULO 3..... 23

ABORDANDO A SAÚDE COLETIVA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.8822116043

CAPÍTULO 4..... 31

ATUAÇÃO INTEGRADA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NO AMBIENTE OCUPACIONAL ATRAVÉS DO “PROJETO HÁBITOS SAUDÁVEIS”

Yassana Marvila Girondoli
Mirian Cardoso de Rezende Soares

DOI 10.22533/at.ed.8822116044

CAPÍTULO 5..... 38

CHRONIC PAIN: A LITERATURE REVIEW

Ana Beatriz Gomes Santiago
Raffaella Neves Mont’Alverne Napoleão

Amanda Holanda de Andrade
Ana Karine Coelho Ponte
Andressa Fernandes de Souza Mourão Feitosa
Cádmo Silton Andrade Portella Filho
Lissa Rosário Medeiros de Araújo
Mariana Augusta Araújo de Amorim Medeiros
Marina Uchôa de Alencar
Diego Macêdo de Freitas
Emanuella de Oliveira Coriolano
José Carlos Araújo Fontenele
Maria Juliane Passos
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.8822116045

CAPÍTULO 6..... 46

CONCEITOS EM SAÚDE COLETIVA E MEDICINA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho
Marco Antônio da Silva Júnior
Ana Amélia Freitas Vilela

DOI 10.22533/at.ed.8822116046

CAPÍTULO 7..... 58

DIABETES E SEUS EFEITOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: BREVE REVISÃO

Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.8822116047

CAPÍTULO 8..... 69

DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: OPINIÃO DE PROFESSORES SOBRE O CURRÍCULO NA ÁREA DA SAÚDE

Felippe Pedroza Lauro de Oliveira
Gabriel Castanho Ribeiro
Leticia Rodrigues Matos de Oliveira
Mariane Satie Ihara
Raissa Leal Silva
Luci Mendes de Melo Bonini

DOI 10.22533/at.ed.8822116048

CAPÍTULO 9..... 81

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS: FOCO NA SAÚDE REPRODUTIVA DE JOVENS E ADOLESCENTES

Vinícius Luís da Silva
Luana Leite dos Santos
Júlia dos Santos Rodrigues

Thalita dos Santos Souza
João Pedro Rodrigues Soares
Maria Luiza Costa Borim
Neide Derenzo
Kely Paviani Stevanato
Heloá Costa Borim Christinelli
Célia Maria Gomes Labegalini
Élen Ferraz Teston
Maria Antonia Ramos Costa

DOI 10.22533/at.ed.8822116049

CAPÍTULO 10..... 91

**ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL
NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE BOCA**

Márcio Vinicius de Gouveia Affonso
Priscila Teixeira da Silva
Thais de Moraes Souza
Raimundo Sales de Oliveira Neto
Russell Santiago Correa
Diandra Costa Arantes
Hélder Antônio Rebelo Pontes
Flávia Sirotheau Correa Pontes
Liliane Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.88221160410

CAPÍTULO 11..... 108

ESTADO DA ARTE SOBRE DOENÇA FALCIFORME NO PIAUÍ

André Fernando de Souza Araújo
Maria Gardênia Sousa Batista

DOI 10.22533/at.ed.88221160411

CAPÍTULO 12..... 125

**FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA O CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ**

Newton Kepler de Oliveira
Maria Corina Amaral Viana
Aliniana da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.88221160412

CAPÍTULO 13..... 127

**HISTÓRIAS DE CUIDADO: REFLEXÕES FENOMENOLÓGICAS SOBRE EXPERIÊNCIAS
DE CUIDADORES DE IDOSOS**

Gessica Raquel Clemente Rodrigues
Ana Andréa Barbosa Maux

DOI 10.22533/at.ed.88221160413

CAPÍTULO 14..... 142

O USO DO KEFIR NO TRATAMENTO DA INTOLERÂNCIA A LACTOSE

Aryelle Lorrane da Silva Gois
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Laynara Maria Das Graças Alves Lobo
Maysa Milena E Silva Almeida
Fatima Karina Costa de Araújo
Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim
Amanda Marreiro Barbosa
Iana Brenda Silva Conceição
Ana Adélya Alves Costa

DOI 10.22533/at.ed.88221160414

CAPÍTULO 15..... 154

**OS RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Israel Pacheco Gonçalves
Maria Antonia de Souza Santos
Patrick Pantoja Martel
Maurício José Cordeiro Souza
Edmundo de Souza Moura Filho
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.88221160415

CAPÍTULO 16..... 165

**PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**

Jéssica Fernandes Lopes
Sara Cordeiro Eloia
Thatianna Silveira Dourado
Suzana Mara Cordeiro Eloia
Francisco Anielton Borges Sousa
Roseane Rocha Araújo

DOI 10.22533/at.ed.88221160416

CAPÍTULO 17..... 175

**PERCEÇÃO MATERNA SOBRE A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA
FORMAÇÃO DO VÍNCULO MÃE/FILHO**

Mara Marusia Martins Sampaio Campos
Kamily Emanuele Parente Aragão
Kellen Yamille dos Santos Chaves
Letícia Helene Mendes Ferreira
Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araujo
Carina Santana de Freitas

Cristiana Maria Cabral Figueirêdo
Lucia Goersch Fontenele
Daniela Uchoa Pires
Lila Maria Mendonça Aguiar
Jamille Soares Moreira Alves
Maria Goretti Alves de Oliveira da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.88221160417

CAPÍTULO 18..... 188

PICO DE CRESCIMENTO E O REBOTE DA ADIPOSIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniela dos Santos
Cristianne Confessor Castilho Lopes
Eduardo Barbosa Lopes
Youssef Elias Ammar
Heliude de Quadros
Paulo Sérgio Silva
Vanessa da Silva Barros
Lucas Castilho Lopes
Marivane Lemos

DOI 10.22533/at.ed.88221160418

CAPÍTULO 19..... 196

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DAS PRINCIPAIS ZONOSSES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA, PIAUÍ, BRASIL

Ana Gabriellen Sousa do Nascimento
Luana Oliveira de Lima
Nayara Kelen Miranda dos Santos
Wagner Martins Fontes do Rêgo
Lauro Cesar Soares Feitosa
Taciana Galba da Silva Tenório
Bruno Leandro Maranhão Diniz

DOI 10.22533/at.ed.88221160419

CAPÍTULO 20..... 199

SONHOS INTRANQUILOS: RELAÇÕES SIMBÓLICAS ENTRE A NOVELA “A METAMORFOSE” E PACIENTES DOMICILIADOS

Luiz Phelippe Santos Magalhães
Raíssa Oliveira Cordeiro
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.88221160420

CAPÍTULO 21..... 211

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jessie Paniagua Canete
Sílvia Hiromi Nakashita
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo

Aby Jaine da Cruz Montes Moura

DOI 10.22533/at.ed.88221160421

CAPÍTULO 22.....221

**VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:
CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Aline Santana Figueredo

Wherveson de Araújo Ramos

Arthur André Castro da Costa

Gustavo de Almeida Santos

Thyago Leite Ramos

Matheus dos Santos Passo

Natã Silva dos Santos

Douglas Moraes Campos

Vitor Pachel Lima Abreu

João Rodrigo Araújo da Silva

Giovana Maria Bezerra de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.88221160422

CAPÍTULO 23.....234

COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE: O OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO FUTURO

Milena Luisa Schulze

Giulia Murillo Wollmann

Luciano Henrique Pinto

DOI 10.22533/at.ed.88221160423

SOBRE O ORGANIZADORA.....239

ÍNDICE REMISSIVO.....240

CAPÍTULO 2

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO CIENCIOMÉTRICO

Data de aceite: 01/04/2021

Data da submissão: 06/03/2021

Brunna Ariely Lopes de Souza

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
curso de graduação em enfermagem
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9103369641127224>

Dilson Junior Prudêncio da Silva

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
curso de graduação em enfermagem
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/6643505376919525>

Aparecida Samanta Lima Gonçalves

Faculdades de Saúde Santo Agostinho
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/7087896860205994>

Silvério de Almeida Souza Torres

Universidade Estadual de Montes Claros
departamento de odontologia
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/2855767978464499>

Giuliana de Fátima Gonçalves Braga

Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9419838938713566>

Taysa Cristina Cardoso Freitas

Faculdades de Saúde Santo Agostinho
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/0277963404606486>

Marcelo Robert Amorim de Araújo

Centro Universitário de Volta Redonda

Montes Claros – Minas Gerais

<http://lattes.cnpq.br/0226686803823211>

Joice Fernanda Costa Quadros

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
curso de graduação em enfermagem
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4666987378014328>

Jéssica Najara Aguiar de Oliveira

Faculdades de Saúde Santo Agostinho
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/4238944940708260>

Karinne Gondim Ribeiro

Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/8520475256898889>

Keila Santos Silva

Faculdades Unidas do Norte de Minas Gerais
curso de graduação em enfermagem
Montes Claros – Minas Gerais
<http://lattes.cnpq.br/9136881906230107>

Renê Ferreira da Silva Junior

Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Santa Catarina, departamento de
saúde e serviços.
Joinville – Santa Catarina.
<http://lattes.cnpq.br/1033568209575828>

RESUMO: Introdução: a publicação da Política Nacional da Pessoa Idosa foi uma conquista em relação aos direitos da pessoa idosa, dessa forma, estudos que propõe avaliá-la são importantes. Objetivo: conhecer o nível da produção científica voltada à Política Nacional da Pessoa Idosa, após

mais de uma década de sua criação. Método: o presente estudo cienciométrico usa como base de dados a literatura nacional e internacional sobre a Política Nacional da Pessoa Idosa, publicados nas bases de dados Scielo, Pubmed e Bdenf. A pesquisa foi realizada durante os meses de junho a setembro de 2020, utilizando a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Após a busca inicial e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão selecionou-se 22 publicações relacionadas diretamente à temática. Resultados: os anos de 2010, 2009 e 2017 obtiveram respectivamente o maior número de publicações, as temáticas políticas em saúde do idoso, a avaliação geriátrica, a promoção de saúde do idoso e as políticas públicas do idoso foram as mais abordadas. Os estados do Rio de Janeiro e São Paulo se destacaram como os estados com maior número de publicações. As classificações Qualis/Capes demonstram que foram identificados os Qualis A2, B1, B2, B3 e B4, sendo a grande parte delas B1 e B4. Com relação aos níveis de evidência, as publicações são, em sua maioria, do nível quatro. Conclusão: o nível da produção científica voltada à Política Nacional da Pessoa Idosa se apresentou incipiente, embora tais produções possam contribuir para aplicação do conhecimento técnico e científico no cuidado à pessoa idosa.

PALAVRAS - CHAVE: Políticas Públicas. Saúde do Idoso. Saúde Pública.

SCIENTIFIC PRODUCTION ON THE NATIONAL HEALTH POLICY OF ELDERLY PERSON: A SCIENCIOMETRIC STUDY

ABSTRACT: Introduction: the publication of the National Policy for the Elderly was an achievement in relation to the rights of the elderly, therefore, studies that propose to evaluate it are important. Objective: to know the level of scientific production focused on the National Policy for the Elderly, after more than a decade of its creation. Method: the present scientometric study uses as a database the national and international literature on the National Policy for the Elderly, published in the Scielo, Pubmed and Bdenf databases. The research was carried out from June to September 2020, using the National Elderly Health Policy. After the initial search and application of the inclusion and exclusion criteria, 22 publications related directly to the theme were selected. Results: the years 2010, 2009 and 2017 obtained, respectively, the largest number of publications, political themes in the health of the elderly, geriatric evaluation, health promotion for the elderly and public policies for the elderly were the most addressed. The states of Rio de Janeiro and São Paulo stood out as the states with the highest number of publications. Qualis / Capes classifications demonstrate that Qualis A2, B1, B2, B3 and B4 have been identified, the great majority of them being B1 and B4. Regarding the levels of evidence, the publications are mostly at level four. Conclusion: the level of scientific production aimed at the National Policy for the Elderly was incipient, although such productions may contribute to the application of technical and scientific knowledge in the care of the elderly.

KEYWORDS: Health of the Elderly. Public Policies. Public Health.

1 | INTRODUÇÃO

O envelhecimento é caracterizado pela modificação na estrutura etária da população, o que acarreta em um crescimento relacionado às pessoas de uma determinada idade, a qual é caracterizada como o início da velhice. No Brasil, o indivíduo é considerado idoso

a partir de 60 anos. Dentro deste grupo de idosos, há o termo velhice avançada, que é destinado às pessoas com mais de 80 anos, sendo que as mesmas vêm sofrendo um aumento considerável nos últimos anos, ocasionando assim, a população que mais cresce, sendo atualmente mais de 12% da população idosa (BRASIL, 2006).

É estimado para o ano de 2050 um contingente maior de pessoas idosas do que crianças abaixo de 15 anos de idade. No ano de 2050 existirão cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos ou mais no planeta (BRASIL, 2006). A população brasileira está em ritmo acelerado de envelhecimento, devido ao fato de que há um grande aumento da expectativa de vida associada com a queda da taxa de natalidade (DAMASCENO; SOUSA, 2016).

No tocante aos direitos dos idosos verifica-se que esses direitos solidificaram-se a partir da publicação da Política Nacional do Idoso promulgada no ano de 1994, que assegura os direitos da pessoa idosa. Por meio desta lei compreendeu-se que o idoso possuía autonomia e direitos de integração, participação na sociedade e direito à saúde nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

No ano de 1999 foi publicada a Política Nacional de Saúde do Idoso que estabeleceu que os órgãos do Ministério da Saúde deveriam propiciar a construção ou adaptação de planos, projetos e ações em conformidade com a Portaria Ministerial número 1.395/99. Outro marco foi a publicação do Estatuto do Idoso que garantiu o atendimento integral, universal e igualitário em todas as áreas da Saúde Pública (BRASIL, 2006).

Em relação à saúde do idoso, o Governo Federal criou programas voltados à terceira idade, como vacinação, cirurgias de catarata e distribuição de medicamentos, porém, no Brasil, apenas o estado de Minas Gerais segue as ações previstas na Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) (SILVA; FROTA; AGUIAR, 2015). As principais características da PNSPI, aprovadas pela portaria GM/MS nº 2.528, de 19 de outubro de 2006, são voltadas ao envelhecimento ativo e saudável, com ações destinadas ao social e incentivo aos estudos na área geriátrica (BRASIL, 2017).

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa fundamenta-se na integralidade da atenção, o que permite o conhecimento acerca das particularidades do idoso. Nesse contexto, torna-se uma ferramenta importante para o governo e para a sociedade, pois é com ela que o Estado consegue regular condutas, e é com a PNSPI que se assegura os direitos em saúde dos idosos (DUARTE; MOREIRA, 2016).

Nesse contexto, ressalta-se que as intervenções em saúde para os idosos descritas na literatura científica se restringem, em muitos casos, ao manejo e à prevenção de danos das doenças crônicas, limitando as discussões e impossibilitando avanços nos campos sociais, políticos, culturais, de gênero, dentre outros.

Considerando o quadro demográfico do Brasil, é importante conhecer acerca dos aspectos científicos sobre o tema no cenário nacional e internacional. Assim, o objetivo do estudo foi verificar o nível do conhecimento e sistematização da produção científica

vinculada à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa após sua implementação e fomentar a discussão sobre a organização do cuidado ofertado à pessoa idosa.

2 | MÉTODOS

Trata-se de um estudo cienciométrico conduzido entre os meses de junho a setembro de 2020. A ciencimetria teve início no século 20, por meio da junção de documentos científicos da sociologia da ciência e da história social da ciência, com o objetivo de pesquisar a ação científica como fenômeno humano, social e por meio de parâmetros e indicadores fundamentados em critérios matemáticos. Tem como agente de suas análises a produção, principalmente de artigos, o fluxo e o consumo da produção científica, atentando-se com a dinâmica da ciência, qual a sua finalidade científica e qual a influência desse produto (PARRA; COUTINHO; PESSANO, 2019).

Estudos cienciométricos como este se caracterizam como um campo atual da ciência, sendo estabelecida como um estudo da medição e quantificação do avanço científico (PARRA; COUTINHO; PESSANO, 2019). Apresentam pontos positivos, os quais devem ser considerados, pois estão além de estatísticas quantitativas. Por conta de suas direções teórico metodológicas, entende-se que as pesquisas cienciométricas conseguem ter êxitos, podendo se integrar às outras pesquisas de determinada área pesquisada (RAZERA, 2016).

O cenário do estudo foram as bases de dados secundários *United States National Library of Medicine* (PubMed), acessada pelo site <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>, no *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), disponível na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelo site <http://www.bireme.br> e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF), disponível na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) pelo site <http://www.bireme.br>.

Avaliaram-se todos os artigos nacionais e internacionais publicados após a publicação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), sendo critério para amostragem final.

Os critérios de elegibilidade para seleção dos artigos foram artigos publicados após a publicação da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, compreendidos no corte temporal entre 2006 a 2019, disponíveis na íntegra e nos idiomas inglês ou português. Excluiu-se os artigos com tema central relacionados à epidemiologia de doenças, estudos de caso, pesquisas nas áreas das ciências básicas, entre outros que não se enquadram nas temáticas da PNSPI.

Foi utilizado um instrumento elaborado pelos autores com as seguintes informações: dados de identificação do artigo (título, autores, nome do periódico, ano de publicação, volume e número), tipo de estudo, local de estudo, objetivo do estudo, eixo temático, classificação Qualis/Capes, periódico de publicação, nível de evidência, desfechos, dentre outros.

A seleção das publicações foi realizada de forma independente pelos pesquisadores. As divergências foram solucionadas com o uso do instrumento anteriormente descrito. Os artigos foram identificados, selecionados e classificados por meio da análise dos títulos e resumo. Após a seleção extraiu-se as informações por meio do instrumento que guiou a elaboração das figuras e análise dos dados. Os dados foram tabulados e organizados em planilhas do programa *Microsoft Excel 2010*.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a busca nas bases de dados, foram encontradas inicialmente 144 publicações científicas, sendo 17 na base de dados *Scientific Electronic Library Online – SciELO*, 94 na Biblioteca Virtual de Saúde - BVS e 33 artigos na Base de Dados de Enfermagem – BDENF. Após a leitura dos títulos e resumos excluiu-se os artigos duplicados e os que não atenderam aos critérios de inclusão, resultando em 22 artigos.

A Figura 1 representa o quantitativo de artigos publicados por ano desde a publicação da PNSPI, ou seja, o número de artigos publicados de 2006 a 2019 que se relacionam com o tema da política de alguma forma. A Figura 2 representa a classificação temática, na qual notou-se um número maior de publicações sobre Políticas em Saúde do Idoso, seguido de Promoção de Saúde do idoso, Avaliação Geriátrica e Políticas Públicas do Idoso.

Os locais de origem das publicações estão representados na Figura 3. Os grandes centros urbanos, Rio de Janeiro e São Paulo, obtiveram os maiores números de publicações que tratam acerca da PNSPI.

Em relação ao Qualis/Capes, a Figura 4 demonstra que foram identificadas apenas as classificações A2, B1, B2, B3 e B4, sendo a grande parte delas B1 e B4.

Em relação aos Níveis de Evidência, os artigos são, em sua maioria, estudos com delineamento não-experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudos de caso, seguido de opinião de autoridades respeitáveis, baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas, ou seja, níveis 4 e 6, respectivamente.

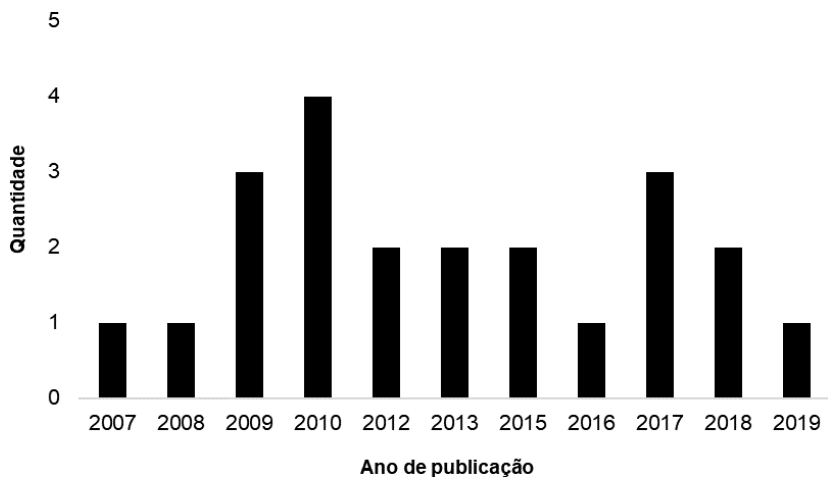


Figura 1 - Número de artigos publicados nas bases de dados PubMed, SciELO e Bdenf sobre a PNSPI após a implantação no ano de 2006 até 2019.

Fonte: os autores.

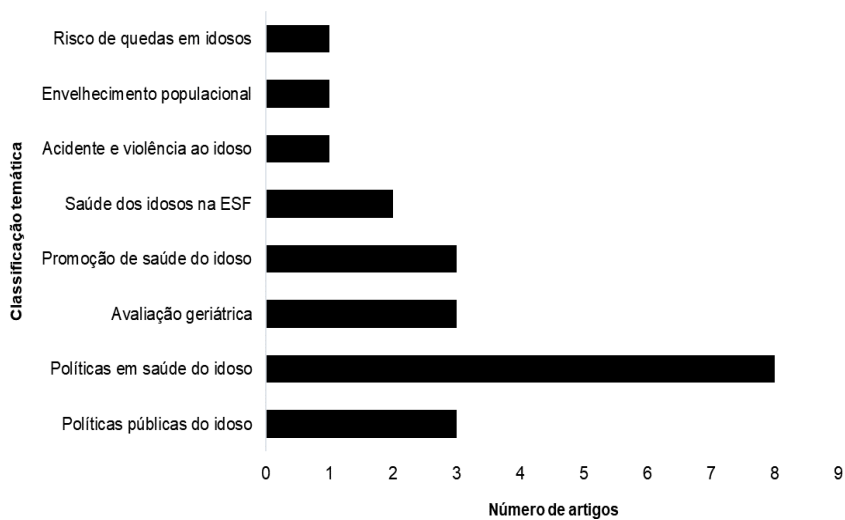


Figura 2 - Periódicos científicos com maior porcentagem de artigos publicados sobre a PNSPI após implantação no ano de 2006 até 2020.

Fonte: os autores.

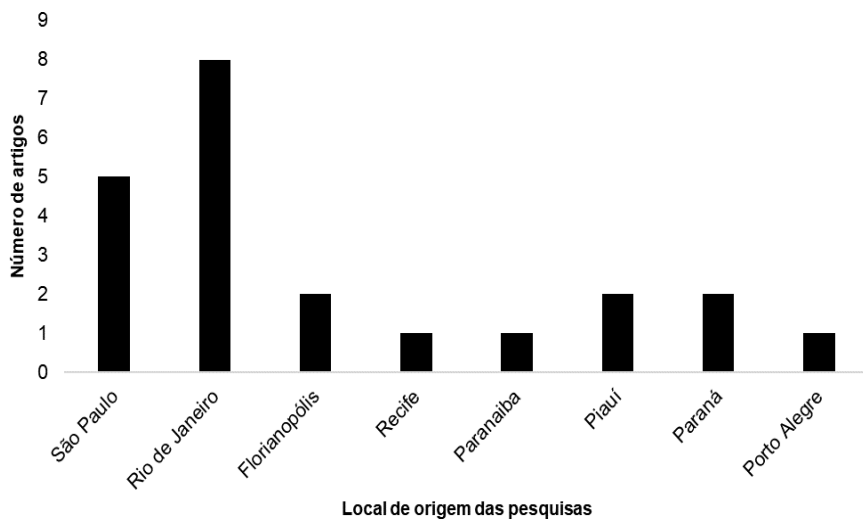


Figura 3 - Número de artigos publicados no período de 2006 a 2020 sobre a PNSPI classificados quanto ao local de origem das publicações.

Fonte: os autores.

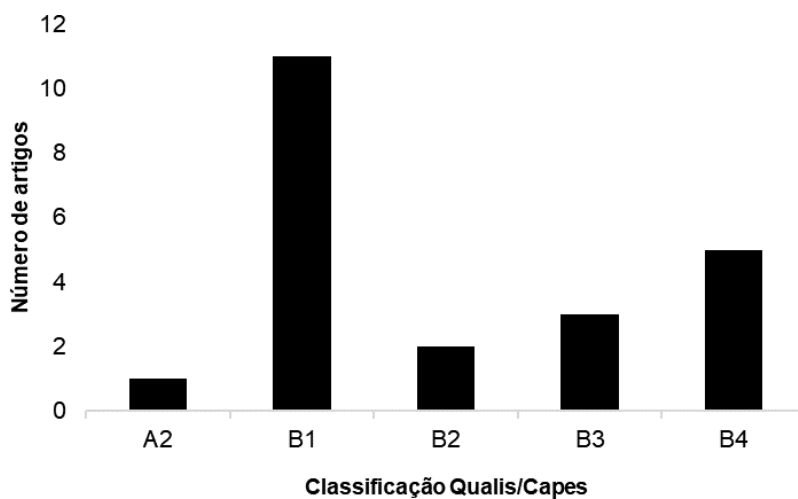


Figura 4 - Levantamento do estrato Qualis/Capes dos periódicos científicos com publicações no período de 2006 a 2020 sobre a PNSPI.

Fonte: os autores.

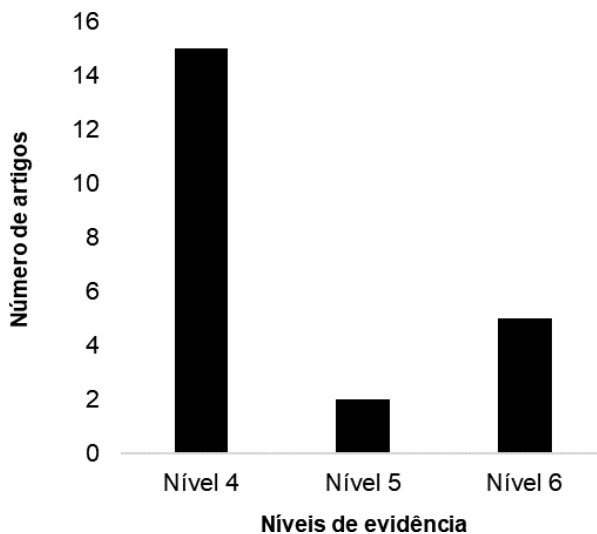


Figura 5 - Níveis de evidência nos periódicos científicos com publicações no período de 2006 a 2020 sobre a PNSPI.

Fonte: os autores.

A constituição da República Federativa do Brasil promulgada no ano de 1988, no *caput* do seu artigo 230, concebeu o direito do idoso ao *status* de direito fundamental, o qual deve ser protegido pelo Estado, sociedade e também pela família (BRASIL, 1988). Embora envelhecer seja uma conquista, essa perspectiva não é compartilhada por todos, tratando a velhice como um “problema da sociedade”, em que o velho é inativo e dependente e em razão dessa visão em muitos casos as políticas públicas direcionadas a saúde do idoso, não garantem uma proteção adequada às pessoas idosas (POLTRONIERI; COSTA; SOARES, 2015).

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa, aprovado pela Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006, completou 13 anos em 2019, criada pela necessidade de uma política atualizada que atendesse a demanda de pessoas idosas, visa à elaboração ou a readequação de seus programas, projetos e atividades em conformidade com as diretrizes e responsabilidades nela estabelecidas (BRASIL, 2006). O estudo identificou algumas características referentes às pesquisas científicas sobre a PNSPI publicadas desde a sua criação até 2019.

Baseado na crescente necessidade de serviços de saúde para a população idosa deve-se pensar em políticas que proporcionem a saúde durante a vida (FERNANDES; SOARES, 2012). Estudos com temáticas políticas podem contribuir para o fortalecimento e conhecimento da população, conscientizando-os da necessidade de exigirem políticas eficientes e gestores que realmente contribuam para o estilo de vida saudável da população idosa, principalmente aquelas que não dispõem de acesso à saúde e as de baixa renda,

proporcionando facilidade de acesso e estilo de vida saudável.

O envelhecimento é um processo natural do corpo humano, ocorrendo mudanças físicas irreversíveis (OLIVEIRA *et al.*, 2015). Para atrasar essas perdas, no âmbito dos serviços de saúde, tem destaque algumas estratégias que ajudam a estimular funções corpóreas, uma vez que o declínio é grande e a maioria está sujeita a quedas e demências (DÁTILLO, 2015). Segundo a PNSPI, a porta de entrada da população idosa aos serviços de saúde é a Atenção Básica com a Saúde da Família, tendo referencial em serviços especializados de média e alta complexidade. A finalidade dessa política é recuperar, manter e promover a autonomia e a independência dos idosos (BRASIL, 2006).

Contudo, observa-se um número pequeno de artigos publicados ao longo dos 13 anos sobre o tema, uma vez que as publicações que abordam sobre outros processos do envelhecimento são, em sua maioria, crescentes em relação às publicações científicas. Das publicações analisadas, apenas um artigo tem em seu título a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa; os outros abordam temáticas diversas que, em sua maioria, apenas citam a PNSPI, e não intensificaram o contexto histórico de políticas públicas no Brasil.

O número de pesquisas sobre a PNSPI foi relativamente baixo se comparado com pesquisas relacionadas a doenças clínicas no idoso. Têm como destaque os anos de 2010, com 04 (18,18%) publicações e 2009 e 2017, com 03 publicações, respectivamente (13,63%).

Nos primeiros anos após a aprovação da PNSPI, houve publicações voltadas para a atenção à Saúde da Pessoa Idosa, com relação aos temas como o cuidado com o idoso, a maneira como lidar com a saúde mental e a rede de apoio da comunidade junto à Unidade de Atenção Básica à Saúde.

A análise dos artigos aponta que o tema Políticas em Saúde do Idoso foi o que teve maior número de pesquisas, com 08 artigos publicados (36,36%), seguido de Avaliação Geriátrica, Promoção de Saúde do Idoso e Políticas Públicas do Idoso com 03 artigos cada um (13,63%); os demais temas estavam abaixo desses dados.

As Políticas em Saúde do Idoso são aquelas em que o Governo Federal estabelece programas voltados à terceira idade, como vacinação, cirurgias de catarata e distribuição de medicamentos, ou seja, são as ações previstas na Política Nacional (SILVA; FROTA; AGUIAR, 2015).

A PNSPI visa abranger um envelhecimento saudável, acompanhado de uma boa qualidade de vida. E para que isso aconteça, é preciso superar vários desafios que geram uma sobrecarga nos serviços de saúde, além da falta de estrutura para um bom atendimento e suporte qualificado para os idosos e seus familiares e a superação da insuficiência de equipes multiprofissionais e interdisciplinares com entendimento sobre velhice e saúde da pessoa idosa (BRASIL, 2006).

Assim, pode-se considerar que o processo de envelhecimento e a elevação do número de idosos na população brasileira são irreversíveis, achado que exige trabalhos

sociais para a educação da população e familiares no sentido de conviverem com uma sociedade cada vez mais longeva. É frequente, nos dias atuais, pessoas chegarem aos noventa anos, o que necessita que esses indivíduos possuam qualidade de vida (DAMASCENO; SOUSA, 2016).

Nesse sentido, os dados demográficos retratam a necessidade iminente dos atores políticos e gestores brasileiros observarem o panorama dessa transição, e, conjuntamente com a sociedade, em um breve período de tempo, discutirem as políticas públicas direcionadas à saúde do idoso. As quais, devem ser implementadas em todas as esferas sociais, por técnicos e profissionais que cuidam da população idosa, sobretudo, os da área da enfermagem (MOREIRA et al., 2016), visto o papel de destaque que assumem na assistência a essa população.

4 | CONCLUSÃO

O nível da produção científica voltada à Política Nacional da Pessoa Idosa se apresentou incipiente, embora tais produções possam contribuir para aplicação do conhecimento técnico e científico no cuidado à pessoa idosa. A exploração limitada acerca da temática poderia comprometer a reflexão e evolução acerca dos direitos da pessoa idosa; o envelhecimento saudável e ativo; a educação permanente dos profissionais de saúde no SUS na área da saúde da pessoa idosa; políticas públicas a pessoa idosa, além de aspectos sobre gênero e envelhecimento, cuidados em saúde, dentre outros.

Assim, considerando o perfil demográfico do Brasil, é importante estimular o desenvolvimento de estudos acerca da temática para o enfrentamento das desigualdades no campo da saúde da pessoa idosa.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento**. Série Pactos pela Saúde 2006, v. 12, 44 p. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_saude_pessoa_idosa_envelhecimento_v12.pdf> Acesso em: 12 de set. de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento/ Saúde da Pessoa Idosa: Prevenção e Promoção à Saúde Integral** – Brasília, 2017. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/saude-de-a-z/saude-da-pessoa-idosa>>. Acesso em: 17 de set. de 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, de 05 de outubro de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 20 de set. 2020.

DAMASCENO, C. K. C. S.; SOUSA, C. M. M. Análise sobre as políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. **Revista Interdisciplinar**, v. 9, n. 3, p. 185-190, 2016. Disponível em: <<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/985>> Acesso em: 20 de set. 2020.

DÁTILLO, G. M. P. A. **Envelhecimento Humano: Diferentes Olhares**. Ana Paula Cordeiro (orgs.). – Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. Disponível em: < https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/envelhecimento-humano_ebook.pdf>. Acesso em 16 de set de 2020.

DUARTE, C. A. B; MOREIRA, L. E. Política nacional de saúde da pessoa idosa: integralidade e fragilidade em biopolíticas do envelhecimento. **Revista do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Envelhecimento**, v. 21, n. 1, p. 149-170, 2016. Disponível em: < <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/54631>>. Acesso em 27 de set de 2020.

FERNANDES, M. T. O; SOARES, S. M. O desenvolvimento de políticas públicas de atenção ao idoso no Brasil. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 46, n. 6, p. 1494-1502, 2012. Disponível em: < <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342012000600029>>. Acesso em: 02 de set. de 2020.

MOREIRA, W. C. *et al.* Análise sobre as políticas públicas de enfrentamento a violência contra o idoso no Brasil. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 10, n. 4, p. 680-685, 2016. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-29699>. Acesso em: 25 de set. De 2020.

OLIVEIRA, J. M. *et al.* Alterações físico-sociais decorrentes do envelhecimento na perspectiva de idosos institucionalizados. **Revista Kairós Gerontologia**, v. 18, n. 4, p. 197-214, 2015. Disponível em < <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/view/30095> >. Acesso em 16 de set de 2020.

PARRA, M. R; COUTINHO, R. X; PESSANO, E. F. C. Um breve olhar sobre a cienciometria: origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. **Revista Contexto & Educação**, v. 34, n. 107, p.126-141, 2019. Disponível em: < <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/7267> >Acesso em: 17 de set. de 2020.

POLTRONIERI, C. F.; COSTA, J. S.; SOARES, N. **Públicas à pessoa idosa: uma breve discussão da proteção social**. Londrina, 2015. Disponível em: < http://www.uel.br/pos/mestradoservicosocial/congresso/anais/Trabalhos/eixo1/oral/35_politicas_publicas....pdf>. Acesso em 17 de março de 2019.

RAZERA, J. C. C. Contribuições da cienciometria para a área brasileira de educação em ciências. **Ciência & Educação**, v. 22, n. 3, p. 557-560, 2016. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132016000300557>. Acesso em 03 de set de 2020.

SILVA, C. S; FROTA, K. P. P; AGUIAR, A. N. Políticas públicas de saúde voltadas a pessoa idosa. In: **VII JORNADA INTERNACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS**, 7., 2015, São Luís. Anais, São Luís: Universidade Federal do Maranhão, 2015, p. 1-12. Disponível em < <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2015/pdfs/eixo8/politicas-publicas-de-saude-voltadas-a-pessoa-idosa.pdf>>. Acesso em 17 de set de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Analgesia 39, 40, 45

Atenção Primária 23, 26, 28, 39, 46, 48, 56, 82, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 103, 105, 106, 107, 163, 164, 168, 174, 204, 207, 208, 234

Aterosclerose 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Automedicação 39, 40, 162, 163

D

Diabetes 7, 35, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 152, 193

Disfunção cardíaca 59, 61

Doença Falciforme 8, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Doenças Sexualmente Transmissíveis 82, 89

Doenças tropicais negligenciadas 69

Dor Crônica 39, 40

E

Educação em saúde 10, 8, 31, 32, 33, 35, 36, 55, 69, 75, 78, 90, 104, 115, 116, 121, 162, 196, 197, 198, 226, 228, 232

Educação Infantil 196, 197, 198

Educação Permanente 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 83, 92, 94, 100, 103, 105, 106, 113, 125, 126, 165, 166, 172, 174, 197, 228, 230

Educação Sexual 7, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89

Equipe de assistência ao paciente 176

Estratégia saúde da família 113, 122

F

Fenomenologia 127

Formação Acadêmica 7, 76, 222, 232

Formação em saúde 6, 1, 2, 6, 7, 8, 10, 28, 165, 167, 172

G

Gestão de serviços de saúde 56

Gravidez 83, 87, 89, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 176, 180, 181, 217

I

Instituições de ensino superior 27

Intolerância a lactose 9, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151

K

Kefir 9, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

N

Neoplasias Bucais 92

P

Pacientes domiciliados 10, 199, 201, 203, 204, 206

Pico de crescimento 10, 188, 189, 191, 192, 194

Plantas Medicinais 9, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática profissional 7, 23, 29, 171, 172, 227

Profissionais de saúde 8, 10, 21, 33, 69, 70, 78, 82, 83, 86, 94, 95, 100, 116, 146, 159, 166, 168, 170, 172, 181, 197, 198, 208, 231

Promoção da saúde 27, 31, 32, 33, 35, 37, 48, 83, 86, 88, 170, 196, 197

R

Rebote da adiposidade 10, 188, 189, 191, 192, 193, 194

Recursos Humanos 3, 11, 23, 49, 167, 232

S

Saúde Coletiva 2, 5, 6, 7, 1, 2, 3, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 37, 46, 48, 50, 56, 57, 90, 91, 124, 154, 158, 159, 163, 164, 209, 210, 221, 222, 224, 231, 232, 233, 238, 239

Saúde do trabalhador 31, 33

Saúde Mental 9, 20, 31, 32, 33, 36, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 187, 238

Saúde Pública 5, 8, 11, 13, 14, 23, 25, 28, 29, 32, 40, 46, 57, 58, 60, 69, 71, 73, 74, 76, 79, 87, 93, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 140, 154, 159, 162, 163, 164, 196, 198, 223, 232

Serviço de saúde 10, 31, 35, 169

Sistema Único de Saúde 8, 11, 3, 4, 14, 23, 25, 26, 48, 52, 93, 125, 126, 156, 165, 166, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 238

T

Toxoplasma gondii 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220

Toxoplasmose congênita 10, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219

V

Violência domiciliar 199, 201

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

